

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª . . . 1\$25
3.ª . . . \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

COMPANHIA PORTUGUEZA

E

CAMARA MUNICIPAL

Segundo as nossas melhores informações, está a direcção da Companhia Portuguesa na disposição de corresponder a algumas das reclamações, feitas em nome de Espinho, que o «Reformador» tem apoiado com a maior isenção e desassombro

Por certo que a Camara, embora o não tenha dito ou confessado publicamente, com alguma coisa já contribuiu para a Companhia, ainda que tenhamos de constatar que a obra que ela anda realizando é de interesse proprio.

Contudo, já que a Camara lhe fez a concessão de 50% de abate na luz, o que representa muitissimo, e o que está longe da justiça, entendemos que, embora com sacrificio dos outros restantes 50% a Camara deve lutar pela transferencia do caes de pequena velocidade para o lado sul, onde a Companhia tem terrenos proprios e podia facilitar o serviço ás fabricas e armazens, hoje quasi todos situados ao sul, procedendo logo ao alinhamento da Avenida 8, cujo pavimento se encontra num estado deploravel. Seria esse um dos principaes elementos para a defeza das ruas, que o movimento continuo de carros de bois para o sul, traz completamente cortados.

E não se diga que isso importava para a Companhia outra despesa que não seja a d'um telefone do caes para a estação, o que ficaria largamente compensada com a organização do serviço e o acondicionamento das mercadorias.

E' preciso, portanto, que a Companhia comprehenda a conveniencia que tem em proceder de harmonia com as reclamações de Espinho, feitas por intermedio da Camara Municipal, pois, não se admite que o pavimento da rua principal, em frente á estação da Companhia, vá ser calçado a pedra, prejudicando-se assim o unico recurso que os banhistas tem para o seu passeio da tarde.

Compete á Comissão Executiva tratar do assumpto sem demora, tanto mais que ha muito que se encontra na Companhia a planta do terreno preciso para o alinhamento da Avenida, e indicando o local para onde devia ser transferido o caes.

Uma vez isso conseguido, teremos o pavimento de parte da Avenida modificado por iniciativa particular.

Veremos se a Camara aproveita ocasião de realizar alguma coisa digna de registo, certa porém de que a nossa intervenção se fará sempre contra todas as teimosias ou caprichos que não correspondam aos interesses geraes de Espinho.

Lourenço Pupo

E' mais um sincero amigo d'Espinho, cheio de boa-vontade e de entusiasmo, dedicando a esta terra o melhor do seu esforço para engrandecê-la, não ligando a menor importancia á alcateia de rafeiros *sem nome* que tentam atirar-se-lhe ás canelas, que não atingem, com receio do bico da bota, conservando-se á devida distancia . . .

Em todos os tempos a insignificancia dos anónimos enche facilmente o charco de onde a quadrilha dos Valcutaços & Marianas ameaça tudo e todos . . .

Lourenço Pupo é um homem e como tal não arrepia caminho.

Antiga Farmacia Rezende

Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Traineiras e a pesca da sardinha

Estando a aproximar-se a epoca em que as traineiras começam a sua faina da pesca, não será descabido chamar aqui a esclarecida atencção do Ex.^{mo} Snr. Chefe do Departamento Maritimo do Norte para que, á sahida d'esses barcos, se faça uma rigorosa fiscalisação, de modo a não termos de passar pela vergonha de ouvir as explosões do dinamite portuguez, que é da mesma potencia que o hespanhol . . .

E' preciso sermos coherentes, reprimindo severamente, com todas as sanções da lei, esse verdadeiro crime que nos tem arruinado, semeando a fome e a miseria em todas as praias do norte. Confiamos, pois, em sua Ex.^a.

O Reformador

Preço avulso \$50

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios da Espinho

Está hoje em exposição, no Largo da Igreja todo o material desta prestantissima colectividade, bem como a moto bomba ultimamente adquirida, cuja experiencia oficial terá logar ás 14 horas e meia no jardim do Teatro.

Para o acto convida-se todo o povo d'Espinho, imprensa local, comercio e industria.

CINEMA

Luiz Lopes, o simpatico gerente da empresa do Teatro Aliança, voltou a ocupar o seu posto, prometendo trazer a Espinho os films que maior successo tem feito em todo o mundo.

Para hoje está anunciada a bellissima comedia americana em 5 partes *Peor que uma Sopa* em que o simpatico comico *Max Linder* tem um magistral trabalho.

Para a proxima quinta-feira, em sessão dedicada á sociedade elegante, temos pela primeira vez em Espinho e na mesma noite as ultimas criações das duas formosas vedetas italianas—*Pina Menichell* e *Francesca Bertini* nos films respectivamente as *Trez Ilusões* e *O Ultimo Sonho*.

NECROLOGIA

D. Domingas C. de Almeida

Com a idade de 75 anos, faleceu na ultima terça-feira esta bondosa senhora, irmã do nosso velho amigo snr. Manoel José Cardoso e cunhada do snr. Victorino de Freitas. O funeral que esteve a cargo do estimado armador snr. Amadeu de Moraes, foi bastante concorrido, vendo-se varias coroas e bouquets com sentidas dedicatorias.

A' illustre familia enlutada apresentamos os nossos sentimentos.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Por motivo do seu aniversario, congregou-se em sessão solene, em 14 do corrente, esta prestimosa e nobilitante instituição.

Enaltecendo com sobrada justiça os elevados intuitos que a determinam o rasgado fim a que mira e os resultados praticos já constatados, fizeram uso da palavra, com grande eloquencia e relevo o digno presidente da Direcção, Antonio Lopes Junior, o prestante cidadão Marcelino Fontoura e os sócios devotados José Luiz Teixeira e Lourenço Pupo, falando tambem em nome da imprensa o correspondente d'A Epoca, o nosso amigo José Augusto da Silva que scube dizer, como sempre, palavras de carinho.

Seguiu-se a expensas da Direcção um delicado copo d'agua em que se

brindou pelas prosperidades e progressos da Associação.

O Snr. Lopes Junior, num brinde gentilissimo saudou as senhoras de Espinho, agradecendo-lhe o snr. Pupo, cuja esposa casualmente se encontrava na sala, e em quem o eloquente orador concretizou a sua saudação.

Festa honrosa e festa proveitosa a que o «Reformador» se associou gostosamente.

Tribuna popular

Snr. Redactor.

Desculpe que não concorde em absoluto com a opinião do articulista, que, em fundo do ultimo numero, indicava ao snr. presidente da comissão executiva o dever de se demitir do seu logar.

Eu entendo que se a sua administração é pernicioso—e é mesmo necessario que assim seja para castigo do povo que o elegera e ao qual miseravelmente enganou—por isso que a Camara transformada em instrumento de ódio, já só pode ser inspirada por um homem sem pundonor, sem escrúpulos e sem vergonha.

Pelo menos é essa a opinião do camarada Guedes d'Oliveira.

Além d'isso, o facto d'ele ter dito ao vereador Lopes da Silva que muitas vezes ria de ironia quando afinal se verifica que ri de imbecillidade, nenhum prejuizo traz ao partido, dadas as suas faculdades especiaes de conseguir correligionarios por meio da injectão, cujo sóro desconheço, mas que a avaliar pelo que ouço deixa os rapazes perdidos de simpatia pelo chefe.

Ao que consta, até agora só resistiu um, e esse mesmo . . . é ele quem o diz, porque eu não o juro . . .

Já vê portanto, Snr. Redactor, que o homem deve continuar, quer queira quer não.

F. D.

Os nossos Poetas

Saúde

Sou a lagrima sentida
Que nenhum lenço enxugou;
Sou a pérola esquecida
Num colar que se quebrou,
A vida que já foi vida,
O tempo que já passou.

Parcela da imensidade,
Areia dum areal,
Vim do mar da mocidade.
Mas hoje pedra de sal,
O meu nome é Saúde,
Meu coração Portugal!

(Inedito)

João Casanova.

SOCIEDADE

O que nos disse
a Bruxa da Ponte

Reformador amigo:

A rosa tem espinhos que nos dilaceram, e não deixará contudo de ser apreciadíssima. E' um proverbio que tenho ouvido em toda a minha vida, e tem uma certa filosofia.

Tal foi o pensamento que me ocorreu, ao saber das desditas que tanto ferem Mademoiselle Z..., e ao conhecer a verdadeira historia de sacrificio e abnegação que ela traduz. Não ha motivos porém para se mostrar tam apreenhiva. Quando o coração faz decretar as suas leis imutáveis, não ha pessoa alguma que as faça revogar, apesar da guerra sem tréguas feita em contrario e sejam quais forem as habilidades da opposição. O amor quando verdadeiramente sentido, não fenecerá, antes se arraigará cada vez mais. A persistencia é a mais terrivel das armas para um triunfo. Que o digam milhares e milhares de apaixonados, e o depoimento colhido é sempre favoravel à affirmacão. Tambem são inumeros os casos apontados duma infelicidade certa, gerada pelos que teem a obrigação de educadores. Mas não é este o nosso caso. Conheço de sobejo um e outro, para adivinhar logo uma estrela que vos fará felizes. E' questão de tempo. Parecerá longa a demora? Tanto melhor, para melhor ficardes a conhecer o amor mútuo. Tudo se resolverá, vereis. E nesse dia, dar-me-heis razão.

Aniversarios

Fizeram anos: em 15 a snr.^a D. Esmeralda da Mota Marques Ferreira, esposa do nosso querido amigo snr. Antonio Ignacio Ferreira; em 20 a galante menina Dalila, dilecta filhinha do nosso estimado amigo snr. Adriano Martins; o travesso Alberto Lydio, filhinho do nosso estimado amigo snr. Alfredo Machado de Oliveira.

Fazem anos: em 25 a snr.^a D. Guilhermina Dias Vaz da Cunha; esposa do snr. dr. João Carlos Vaz da Cunha; em 26 o nosso querido amigo snr. Antonio de Lacerda.

Partidas e chegadas

Partiram para S. Pedro do Sul, os snrs. Antonio da Rocha Ferreira e familia; Raul Guimarães; para Caldelas, o snr. Fernando Lago; para Lisboa, o snr. Alberto de Magalhães Seixas.

Chegadas: de S. Pedro do Sul, o snr. Augusto Francisco Pereira; de Lisboa, o snr. Manoel José Cardoso; do Porto, o snr. Eduardo Fonseca e familia; de Vila Real, o apreciado professor de musica snr. Fausto Neves.

Tiago Cambra & C.^a

Sob esta firma abriu já as suas portas o Hotel Bragança de largas tradições de hospitalidade, de luxo e de conforto. Com notáveis melhoramentos, a que faremos minuciosa referencia: num dos proximos números, mercê do fino tacto administrativo do seu actual proprietario, o sr. Ramalho, recomendamos-lo aos bons amigos dos que prestam culto à grande arte que Brillat Savarin immortalizou.

Lêde e propague

O REFORMADOR

Deixando temporariamente em paz as hervas, os pós de pirlimpimpim e o meu rico S. Cipriano, cá estou nestas terras sulfurando o corpo e descansando o espirito.

A vida nas terras portuguezas continua tendo como característica a mesma monotonia de sempre: vestir-se, e viçaverça, aborrecer-se, aborrecer-se ainda mais, e quando o corpo cansado e os nervos irritados suspiram por um repouso nocturno reconfortante, ha sempre uma serenata de despreocupados Romeus, ou de sanguinarios mosquitos, que vem perturbar o nosso descanso e originar-nos ou um ataque épico de quixotesca furia, ou um pesadelo hediondo que nos deixa partidos aos quartos, como a marmelada.

Hontem succedeu-me o segundo caso. Calculam os leitores o que eu sonhei? Certamente que não. Pois sonhei, nem mais nem menos, que uma gibóia enorme tendo engulido ha tempos o Hespanha se via agora nos dolorosos transe de ter de o deitar cá para fóra!

A scena passava-se na taberna de Caco. Cá fóra o povo comentava tão extraordinario facto, e as apreciações picarecas faziam as delicias do auditorio. De subito a gibóia deu uma fungadela horrorosa que poz os cabelos em pé de todos os assistentes. Fez-se o silencio dos grandes momentos. Que se teria passado na caverna? Eu não me pude conter, a curiosidade aguilhoava-me. Desejava ver pelos meus proprios olhos, um fenomeno nunca visto nos anaes da obstreticia. Servindo-me do meu magico poder (para isso sou bruxa) introduzi-me pela chaminé, acocorei-me a um canto da caverna e eis o que vi.

Estendida num catre e rodeada da prole, a gibóia sofria dores horriveis para expelir o Hespanha.

A scena era impressionante na verdade. A gibóia estava livida, e enroscada sobre si mesma, ou desenroscando-se bruscamente, por vezes tinha fúrias que punham calafrios na espinha.

— Para que, meu Deus, para que tive a infeliz ideia de engulir este homem, gemia ela

— Acalme-se, acalme-se, papá gibóia, retorquiu Figaro, um dos filhinhos. O homem está engulido, o papá teve esse prazer, ora o que ninguem podia prever era um lanho destes. Não pense mais nisso.

— Que não pense mais nisso? Querias-te aqui ver no meu lugar, com uma carrapata destas cá dentro e ter de a deitar para fóra assim á força.

— Livra, resmungou baixinho Figaro, mas olhe dizem que as bichas são de grande eficacia em casos desta natureza. Deixe que lhã aplique no sitio consagrado as tres duzias da praxe. Verá que é um trabalhinho de mestre, e que alivio...

— Isto já não vai com bichas! Preparem se que sinto nova guinada.

Esta não se fez esperar. As contorsões eram horrorosas, o martirio indiscriptivel, as fungadelas ininterruptas.

— Talvez a comadre Soledade nos possa valer, arriscou o Juanico (outro filho). Porque não applica o paesinho a vaselina? Faz escorregar muito... é de coca e oca para empenos destes.

— Todo este trabalho é motivado por o Hespanha estar off-side, exclamou o Bêbé dos Futeboes (mais outro filho). Mas isto assim não tem geito. O papá não se quer apegar, como eu me apego, aos bentinhos! Olhe que talvez a Senhora da Hora faça um milagre. Faça-lhe a promessa de duas velas...

— Quaes velas nem qual carapuça, retorquiu desabridamente a gibóia. Antes é que as velas são de utilidade, depois... mas eu juro que estou puro e imaculado. Faz antes a promessa a S. Moraes Frias de ensaiar novamente o quadro dos Carneiros de Panurgio, da revista «De Peta e Beta» lembras-te?

— Ora se me lembro. Outros tempos, paesinho, em que eu obedecia a outro Panurgio. Como os tempos mudam!

A gibóia deu um daqueles sorrisinhos de... como quem liga a influencia da posta na versatilidade do pensamento humano, e casu numa especie de marasmo. Depois murmurou baixinho: tragam-me o Domingos, quero tambem o Falcão, desejo dictar-lhes as minhas derradeiras carrapatices, quero fazer testamento.

Quem vos ha de defender a vós todos, tão pequeninos, de inteligencia ainda tão rudimentar, de aqueles vampiros da opposição, sempre dispostos a comer-vos?

Nesta altura interveio o filho mais baixinho do rancho, um lindo querubim gordo e rosado como um anjinho papudo de Murilho.

— E' verdade é, quem nos ha de apontar a lição? Quem nos ha de indicar quando devemos dizer amen? Quem ha de orientar a liberdade das nossas consciencias? Se o papá morre lá fica a commissão exhaustiva de Espinho sem cabeça! Como se póde applicar ao papá as palavras de Nero, ao morrer: Que grande artista o mundo vae perder!

— Ah, meu filho, como se vê bem que és carne da minha perna e osso da minha costeleta. A morte asaim até me parece vida!

Nisto uma sacudidela brutal annunciou que a expulsão estava por segundos. Num esforço sobrehumano o Hespanha começou a sahir, a sahir, muito gordo, muito gordo. Vinha lendo um acordão do qual ainda se lhe ouviam as seguintes palavras: que foi por isso ilegal e injusta a pena de demissão... revogam a sentença... anulam a deliberacão...

O sonho ainda se prolongou, mas por hoje ficamos por aqui.

Da Vossa

Bruxa da Ponte.

Lêr a 4.ª pagina

Luz electrica

Jamais tivemos o costume de atacar quem quer que seja, só pelo simples motivo de regosijo. Quando o fazemos baseamo-nos em factos, que todos poderão presenciar, ou com provas iniludiveis. Tambem nunca agredimos pela «calada», mas sim á luz clara, e assumindo sempre a responsabilidade integra dos actos que praticamos.

Já por mais duma vez nos temos referido nestas mesmas columnas ao problema da luz electrica, e ainda não tivemos a dita de ver consumado o que toda a gente deseja. Temos levantado a voz num deserto, por quanto a edilidade que para infortunio nos governa, tem os ouvidos fechados aos clamores justos que vimos erguendo. Não nos calaremos apesar de tudo. A nossa pena levantar-se ha sempre aguerrida, para azorregar todos os despotas que para pouco servem e então seremos implacaveis. Ouvide, oh edis!

O povo de Espinho não se encontra disposto a tolerar a vossa desmedida incúria! Todas as coisas teem um limite maximo que nunca poderá ser ultrapassado, e o ponto extremo da paciencia já ha muito foi atingido. Romper-se ha fatalmente, e então, não haverá comportas bastantes, que detenham a onda de malquerenças.

Não vimos pedir uma esmola á Camara, para que ela nos estenda a mão por favor. Exigimos o cumprimento do dever, como ela exige que paguemos as nossas contribuições. Pagamos, temos o direito de reivindicar de cabeça erguida, os direitos que nos assistem.

A luz electrica não é para iluminar apenas, e mal, o centro da povoação. A luz ha de chegar tambem aos pontos extremos, porque quem lá vive, não tem o direito de cair nas covas das ruas, com manifesto prejuizo fisico. Não, não podemos nem havemos de continuar sob o estado de coisas em que temos vivido. O director da Fabrica de Electricidade póde ser um bom guarda-livros, e ninguem lhe contesta esse predicado. Mas é um pessimo tecnico, que não pode continuar á frente do cargo que ocupa.

Que seja habil deante das cifras carrapatistas, admite-se. Mas que prosiga á frente dos serviços com as lindas provas que todos temos visto, isso nunca!

Voltaremos ao assunto, todas as vezes que fór necessário.

Senhor da Pedra

Romeiros aos milhares, a caminhar da ermida pitoresca, debruçada sobre as ondas, á beira-mar.

Muita alegria, corações ao largo, pandeiretas ao sol, canções de amor, rodas febris de enamorados, roseiras enroscadas no arvoredado, sombras descendo sobre cabeças revoltas, cabaças e barris a tiracolo, saias arregaçadas e rosas no toucado—a festa pagã lá vai serpenteando em danças macabras, onde se adivinha a palpitação de selos túmidos. Vimo-la passar, assestando o nosso monóculo curioso, e ficamos a cogitar no aforismo

que tudo isto traduzia: «Tristezas não pagam dividas... e venha a Maria para casa.»
A grande alma deste povo incomparavel, quando se espanteja em volta dos santos da sua idolatria, perdoa e esquece os scambarcadores e os agiotos, baila com eles o «Vira» e «A Margarida vai á fonte», pandeiretas no ar e rosas no toucado e pernas em rodopio, patenteando a força e a vida duma grande raça.

Haja alegria á beira-mar
Viva a folia,
Dançar, dançar.

Espingarda

Vende-se uma «Benard» 2 canos, calibre 16, em bom estado.
Serralheria Francisco Pardilhó—Rua 33—Espinho.

O TEMPO

Fixou-se no quadrante da luz, das côres e do calor.

O higrómetro não mentiu. Os nossos amigos M. J. e L. J. or o anunciaram; aquêle dependurando no cabide o pardessus dos seus avoengos e dos seus bisnetos, amarelado pelas intempéries carrapatistas, e este vestindo-se no grand coupeur (vulgo Lacerda) que é o Amleiro cá da terra, duma roupa clara, que desafia as inclemencias do sol no zenite, e transforma o nosso amigo velho num Fausto tentador e de se lhe tirar o chapéu. Gloria ao Tempo e aos hoteleiros.

Fogão

Vende-se em estado de novo para queimar serrim ou lenha.

Serralheria de Francisco Pardilhó.—Rua 33—Espinho.

Na Guarda Nacional
Republicana

Encontra-se depositado na secretaria do posto da Guarda Nacional Republicana, de Espinho, uma chave e bem assim uma certa importancia de Escudos, que algum achou nas ruas d'esta vila em 13 de Maio p.p., e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

TERRENO

Vende-se um com 22^m de fundo por 22^m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Atlantico—Espinho.

A «Brazileirinha»

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447—Espinho.

Dr. Correia Marques

Ausente até 10 de Julho

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar a

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

Associação de Assistencia de Espinho

Donativos recebidos em Janeiro, a Junho a 1924

JANEIRO

Para Fundo Geral —	
P. ^a João Ferreira Guedes de Moraes	50\$00
D. Alice Gomes, sufragando a alma de seu marido	100\$00
Manuel da Costa Brandão	50\$00
Manuel Pereira Granja e esposa	20000
Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Delfina Camacho	10\$00

Para fundo de construção do Hospital Asilo Escola Oficina —

Manuel Rodrigues Pereira, seu ordenado e emolumentos em Dezembro, como administrador do concelho 446\$30

Para fundo de sustentação do mesmo Hospital —

Manuel Joaquim Simões Pedro, compra de selos privativos 2\$50

Para Donativos com aplicação especial —

Dr. Carlos de Carvalho Braga, para ser entregue à sua afilhada Deolinda. 100\$00

Para fundo «Ignotus e Deolinda» destinado à compra de material escolar —

Dr. Carlos de Carvalho Braga 100\$00
878\$80

No mesmo mez receberam-se 205\$50 producto da venda de 137 bilhetes para rifa de um relógio; o sortelo realisou-se pela loteria da Misericórdia de Lisboa, de 5 deste mez; com o numero contemplado não tinha sido vendido o relógio continuou a pertencer a esta Associação.

FEVEREIRO

Para Fundo Geral —

Chefe da Divisão Hydraulica do Douro, por intermedio do snr. Abel Mota Dias Gomes, uma porção de Madeira velha para lenha
P.^e Artur Faria 30 Kilos de Sabão
D. Alzira Gomes 20\$00

Para fundo de sustentação do Hospital Asilo Escola Oficina

Carpinteria Moderna. 100\$00
Anonimo por intermedio do Snr. Manuel Coelho dos Santos, 3 donativos de 100\$00 cada um, em 9, 16 e 24 300\$00
420\$00

MARÇO

Para Fundo Geral —

Francisco Rezende, donativo de uma pessoa que N. S. conhece 10\$00

Para Fundo de sustentação do Hospital Asilo Escola Oficina —

Manuel Rodrigues Pereira, seu ordenado e emolumentos em Janeiro, como Administrador do Concelho 334\$00
Antonio Claudino de Moraes seu ordenado e emolumentos em Janeiro, como Administrador do Concelho 140\$09
Anonimo por intermedio do Snr. Manuel Coelho dos Santos 2 donativos de 100\$00 cada um, em 1 e 8 200\$00
692\$09

ABRIL

Para Fundo Geral —

Abilio Pinto de Almeida, um cesto de hortaliça e 50\$00

Salão Modesto

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba	Esc. \$80
Corte de cabelo	" 2\$00
Dito á máquina.	" 1\$50

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas Esc. 6\$00

N. B. As senhas referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'esta casa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

O proprietario
João Reis
Profissional ha 20 anos.

SABOARIA EM FRENTE Á TOURADA

Sabão de todas as qualidades desde 1\$80 o kilo.
Especial a 4\$00. Bolhão a 5\$00.

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

D. Beatriz Malafaia Baptista, sufragando a alma de seu marido	20\$00
Joaquim Alves de Souza Neves, por intermedio de «O Reformador»	20\$00

Para Fundo de Construção do Hospital Asilo Escola Oficina —

D. Ludovina Claveria	50\$00
	140\$00

MAIO

Da Ex.^{ma} Snr.^a D. Alzira Gomes; Um par de sapatinhos em lã; um par de meinhãs em lã; um vestidinho em veludo preto; 7 vestidinhos —babeiros; uma blusa; umas ceroulas; uma camisa de côr; e uma blusa preta.
Ao todo 14 peças.

JUNHO (Até 8)

Para Fundo Geral —

Marlano Lopes, em 5, sufragando a alma de sua querida e sempre chorada esposa D. Maria Pinto Lopes, no 20 aniversario do seu falecimento.

RESUMO

Para Fundo Geral	400\$00
Hospital Asilo Escola Oficina	
Construção	496\$30
Sustentação	1:084\$91
	1:581\$21
Para Donativos com aplicação especial	100\$00
Para Fundo «Ignotus e Deolinda» destinado á compra de material escolar	100\$00
	2:181\$21

Casa de Artigos Religiosos

RUA DO LOUREIRO, 74

Prata para coleccionar, tanto em bruto como em moeda. Paga-se bem.
Tambem compro moedas em cobre. Dentaduras velhas, colchas de seda, emfim tudo.



Trespasse e Venda

Passa-se a Filial do Bazar Central e vende-se a propriedade.
Falar na rua 19, n.º 204.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.
Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.
275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.
Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

A QUEM

INTERESSAR

O antigo Kiosque Reis, transformado em *Pavilhão Anunciador*, aceita anuncios permanentes nos vidros e mais logares destinados a esse fim.
—Condições vantajosas.



ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

"New Home"

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

"Casa Biscatão"

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E BOURBOENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho TELEFONE N.º 29
ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Avjamento escrupuloso de todo o receituario, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bom Jardim, 123-1.º

PORTO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO